

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

***(CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE OFICIAIS AUXILIARES DA ARMADA
E DE FUZILEIROS NAVAIS / CA-AA-AFN/2010)***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

**QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS
NAVAIS
(candidatos oriundos do CPFN)**

TEXTO

As lições do abismo

A exploração de petróleo no fundo do mar nunca mais será a mesma depois do desastre na plataforma de extração Deepwater Horizon, no Golfo do México.

Desde a explosão inicial, no dia 20 de abril, o mundo se viu diante de uma situação inédita: um vazamento submarino sem solução. Tudo parecia dar errado com a plataforma, situada a 60 quilômetros da costa do estado americano da Louisiana. Primeiro, a válvula que deveria controlar o fluxo do petróleo falhou, causando a explosão e o rompimento das tubulações no solo do oceano. Todas as tentativas de conter o vazamento fracassaram. Experimentou-se tapar as rachaduras nos canos com a ajuda de robôs submarinos. Não funcionou. Depois, instalou-se uma cúpula de contenção para sugar o petróleo que escapava dos canos. Também não deu certo. Só na madrugada de 28 de maio se conseguiu conter a sangria de petróleo no oceano, com uma técnica chamada top kill, que consiste em introduzir um tipo de lama especial nas tubulações. Mesmo assim, seria preciso, ainda, esperar até dois dias para ter certeza do sucesso dessa última e desesperada tentativa. O saldo da tragédia até agora foram o vazamento de 148 milhões de litros de petróleo, quantidade equivalente a um terço do consumo diário do Brasil, e uma séria questão para o futuro: como mudar as operações para tirar petróleo do fundo do mar sob a luz das lições científicas, empresariais, legais, políticas e ambientais extraídas do desastre na Deepwater Horizon.

A exploração de petróleo em profundidade oceânica superior a 1000 metros, chamada de prospecção em águas profundas, ocorre em larga escala há apenas duas décadas. Hoje, 6% do petróleo produzido no mundo provém de poços com essas características e estima-se que essa porcentagem dobre nos próximos vinte anos. Ou, pelo menos, era essa a previsão até o vazamento no Golfo do México. Embora a plataforma fosse uma das mais avançadas do ponto de vista tecnológico, engenheiros e técnicos não foram capazes de impedir que a explosão inicial se convertesse no pior desastre desse tipo já ocorrido nos Estados Unidos. A falha da válvula de segurança da plataforma e os repetidos fiascos nas tentativas de estancar o vazamento de petróleo mostram que a prospecção em alto-mar é uma empreitada que envolve riscos demais para quem trabalha na operação e também para o ambiente.

Prova : Amarela Concurso : AA-AFN/10
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

O Brasil, obrigatoriamente, terá de prestar atenção nas lições do desastre no Golfo do México. O país extrai do oceano 90% do petróleo que produz. São 826 poços marítimos, 200 deles em águas profundas. A exploração e o transporte de petróleo já provocaram vários acidentes no litoral brasileiro.

Os desafios tecnológicos e relativos à segurança se tornarão exponencialmente maiores no país quando começar a exploração comercial do petróleo localizado na camada pré-sal do oceano. Nunca se extraiu petróleo de uma profundidade tão grande. Para chegarem ao reservatório de petróleo, os dutos e as sondas de perfuração precisarão atravessar dois quilômetros de oceano (média de profundidade da água na Bacia de Santos), um quilômetro de rocha (camada pós-sal) e mais dois quilômetros da camada de sal, até chegar, então, ao pré-sal. A temperatura onde se localiza a camada pré-sal pode atingir 100 graus. O calor, aliado à alta pressão, faz com que as propriedades das rochas se alterem, amolecendo-as. Isso dificulta a perfuração porque, se o poço não for revestido de concreto rapidamente, ele se fechará. A grande vantagem do petróleo do pré-sal é ser do tipo leve, assim como o do Oriente Médio. O petróleo extraído atualmente no Brasil, bem como o da Venezuela, é do tipo pesado, de menor valor de mercado. Prestes a entrar na era do pré-sal, é preciso que o Brasil se posicione também na era pós-vazamento no Golfo do México.

Alexandre Salvador e Nataly Costa. Revista *Veja*, 2 de junho, 2010 - com adaptações.

1) Além de enumerar dados informativos, o texto provoca, implícita ou explicitamente, alguns questionamentos, decorrentes das "lições do abismo". Assinale a opção em que o trecho destaca uma referência essencialmente informativa.

- (A) "A exploração de petróleo no fundo do mar nunca mais será a mesma depois do desastre na plataforma de extração Deepwater Horizon, no Golfo do México." (1º§)
- (B) "Desde a explosão inicial, no dia 20 de abril, o mundo se viu diante de uma situação inédita: um vazamento submarino sem solução." (2º§)
- (C) "A exploração de petróleo em profundidade oceânica superior a 1000 metros, chamada de prospecção em águas profundas, ocorre em larga escala há apenas duas décadas." (3º§)
- (D) "Embora a plataforma fosse uma das mais avançadas do ponto de vista tecnológico, engenheiros e técnicos não foram capazes de impedir que a explosão inicial se convertesse no pior desastre(...)." (3º§)
- (E) "O Brasil, obrigatoriamente, terá de prestar atenção nas lições do desastre no Golfo do México." (4º§)

2) Assinale a opção que apresenta, corretamente, o valor semântico da palavra ou expressão destacada.

- (A) "Desde a explosão inicial, no dia 20 de abril, o mundo se viu diante de uma situação inédita(...)." (2º§) - causa.
- (B) "Depois, instalou-se uma cúpula de contenção para sugar o petróleo que escapava dos canos." (2º§) - acréscimo.
- (C) "Também não deu certo." (2º§) - comparação.
- (D) "Mesmo assim, seria preciso, ainda, esperar até dois dias(...)." (2º§) - concessão.
- (E) "Para chegarem ao reservatório de petróleo, os dutos e as sondas de perfuração precisarão atravessar dois quilômetros de oceano(...)." (5º§) - consequência.

- 3) Assinale a opção na qual se observa um exemplo do uso conotativo da linguagem.
- (A) "Experimentou-se tapar as rachaduras nos canos com a ajuda de robôs submarinos". (2º§)
 - (B) "Só na madrugada de 28 de maio se conseguiu conter a sangria de petróleo no oceano(...)." (2º§)
 - (C) "(...) a prospecção em alto mar é uma empreitada que envolve riscos demais para quem trabalha na operação e também para o ambiente." (3º§)
 - (D) "A exploração e o transporte de petróleo já provocaram vários acidentes no litoral brasileiro". (4º§)
 - (E) "O calor, aliado à alta pressão, faz com que as propriedades das rochas se alterem, amolecendo-as." (5º§)
- 4) Em "Isso dificulta a perfuração porque, se o poço não for revestido de concreto rapidamente, ele se fechará." (5º§), o termo destacado faz referência
- (A) ao quilômetro de rocha que compõe a camada pós-sal.
 - (B) ao calor e à alta pressão sobre as rochas na camada pré-sal.
 - (C) aos dois quilômetros de camada de sal, até chegar ao pré-sal.
 - (D) ao fato de nunca se ter extraído petróleo de profundidade tão grande.
 - (E) aos dois quilômetros de oceano que deverão ser atravessados pelas sondas de perfuração.

5) Considere o trecho abaixo.

"Prestes a entrar na era do pré-sal, é preciso que o Brasil se posicione também na era pós-vazamento no Golfo do México." (5º§)

Assinale a opção que explica a ideia central da sugestão apresentada pelos autores, ao final do texto.

- (A) Que se privilegie os cuidados com o meio ambiente, tendo como exemplo o desastre no Golfo do México.
- (B) Que sejam destacadas as dificuldades que o Brasil encontrará na exploração do petróleo em profundidade oceânica.
- (C) Que seja dada uma atenção maior a técnicas mais seguras de exploração de petróleo em profundidade oceânica.
- (D) Que sejam consideradas as questões de desenvolvimento econômico, com a exploração do pré-sal, associadas às questões ambientais.
- (E) Que se desista da exploração do petróleo do pré-sal, tendo em vista o desastre sem precedentes na plataforma Deepwater Horizon.

6) Assinale a opção em que a frase obedece, plenamente, à modalidade padrão da língua portuguesa.

- (A) Já percebia-se, de véspera, que haviam problemas na Plataforma que explodiu no Golfo do México.
- (B) Por que infligiram as leis ambientais, as grandes empresas de petróleo pagarão multas extraordinárias.
- (C) Existe bactérias, que vivem da decomposição do petróleo; são responsáveis pela limpeza da água e refazimento da cadeia alimentar.
- (D) Mau se recuperou das consequências do derramamento de óleo no Alasca, o ambiente marinho sofreu outra seção de eventos calamitosos.
- (E) A maioria dos ambientalistas há de preferir a contínua pesquisa de outras alternativas de energia, ainda que menos eficazes, a enfrentar mais acidentes de proporções tão graves.

- 7) Em "O país extrai do oceano 90% do petróleo que produz." (4°§), emprega-se o tempo Presente do Indicativo, no verbo destacado, para
- (A) exprimir com maior vivacidade um fato ocorrido no passado.
 - (B) expressar um fato imediato, que ocorre no momento em que se fala.
 - (C) indicar uma ação permanente, considerada como uma verdade.
 - (D) expressar uma ação habitual, ainda que não exercida no momento em que se fala.
 - (E) assinalar a projeção de um fato futuro, mas muito próximo.
- 8) Assinale a opção em que a relação estabelecida entre os termos destacados se apresenta diferente das demais.
- (A) "A exploração de petróleo em profundidade oceânica superior a 1000 metros(...)." (3°§)
 - (B) "(...) não foram capazes de impedir que a explosão inicial se convertesse no pior desastre desse tipo(...)." (3°§)
 - (C) "Os desafios tecnológicos... exponencialmente maiores no país(...)." (5°§)
 - (D) "Nunca se extraiu petróleo de uma profundidade tão grande." (5°§)
 - (E) "(...)é do tipo pesado, de menor valor de mercado." (5°§)

- 9) Na instalação de 3 lâmpadas em uma praça, uma equipe técnica necessitou calcular corretamente a distância entre elas, e para isso esboçou um triângulo colocando as lâmpadas nos vértices A, B e C desse triângulo. Sabe-se que o ângulo A mede 135° e o ângulo B mede 30° . Se a lâmpada A está a 50 metros da lâmpada C, a distância correta entre as lâmpadas B e C será:

(A) $\frac{50\sqrt{6}}{3}$ m

(B) $50\sqrt{6}$ m

(C) $25\sqrt{2}$ m

(D) $50\sqrt{3}$ m

(E) $50\sqrt{2}$ m

- 10) Um banco promoveu uma seleção de pessoal para o seu quadro de estagiários. Exigia-se que os candidatos fossem estudantes universitários. Concluída a seleção, foi feito um levantamento sobre as carreiras que os estagiários selecionados estavam cursando. O levantamento apontou que:

- I - 60% dos selecionados cursavam Economia ou Administração de Empresas;
- II - 30% dos selecionados cursavam Administração de Empresas;
- III- 25% dos selecionados que cursavam Economia também cursavam Administração de Empresas.

De acordo com as informações apresentadas acima, é correto afirmar que a porcentagem de selecionados que cursavam Economia é igual:

- (A) 10%
- (B) 30%
- (C) 37,5%
- (D) 40%
- (E) 55%

- 11) Um cone circular reto tem a altura medindo 5cm e a geratriz medindo 13 cm. Qual é a medida, em cm^3 , do volume desse cone?
- (A) 124π
(B) 280π
(C) 240π
(D) 128π
(E) 160π
- 12) Sendo $0 < x < \pi/2$, o valor da expressão $\frac{2 - \text{sen}^2 x}{\text{cos}^2 x} - \text{tg}^2 x$ é:
- (A) 2
(B) 1
(C) 0
(D) -1
(E) -2
- 13) Sabe-se que $\sqrt{7} + \sqrt{3}$; $\sqrt{7} - \sqrt{3}$; e x são, nessa ordem, três termos consecutivos de uma progressão geométrica, logo, x é igual a:
- (A) $\sqrt{7} + 3\sqrt{3}$
(B) $\frac{\sqrt{7} - \sqrt{3}}{4}$
(C) $2\sqrt{7} - 4\sqrt{3}$
(D) $4\sqrt{7} - 6\sqrt{3}$
(E) $2\sqrt{3} - \sqrt{7}$

- 14) Uma fragata recém construída foi lançada ao mar obedecendo a um determinado programa de testes durante 20 dias. No primeiro dia no mar deveria navegar uma certa distância x ; no segundo dia navegar o dobro do que navegou no primeiro dia; no terceiro dia navegar o triplo do 1º dia ; e assim sucessivamente . Ao final de 20 dias, o total navegado nos testes atingiu a marca de 6300 nós. Quantos nós foram navegados no 1º dia de testes?
- (A) 35
(B) 30
(C) 25
(D) 20
(E) 15
- 15) Em um congresso científico há 6 físicos e 5 químicos. Quantas comissões de 7 cientistas é possível formar entre eles, de modo que em cada comissão haja 2 químicos?
- (A) 440
(B) 325
(C) 288
(D) 120
(E) 60
- 16) A reta $r : 3x + 4y - 12 = 0$ do plano cartesiano forma com os eixos coordenados um triângulo cuja área, em unidades de área, vale:
- (A) 6
(B) 8
(C) 9
(D) 10
(E) 12

- 17) "O colapso do comunismo na Europa Centro-Oriental, com o fim da Guerra Fria e a queda do muro de Berlim, representa o início de uma nova era na integração europeia. A Alemanha, após quarenta anos dividida, se unifica. Em 1990, a parte Oriental da Alemanha se junta à parte Ocidental, e a Alemanha, sob uma só bandeira, integra a Comunidade Econômica Européia. A reunificação alemã, bem como a adoção de economias de mercado pelas antigas repúblicas soviéticas, impulsionam o processo de integração na Europa e incentivam o seu alargamento para o Leste".

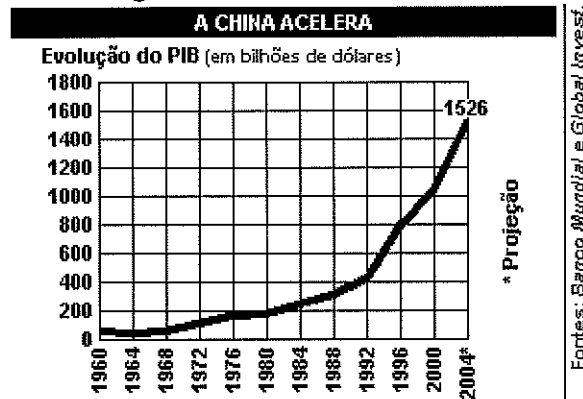
(RAMOS, Leonardo, MARQUES, Sylvia F. & SANTOS, Diego. A União Européia e os estudos de integração regional, Belo Horizonte : Del Rey, 2009, p.29)

O alargamento da integração europeia para o Leste do continente introduziu mais doze países com condições sociais, econômicas, políticas e culturais tão diversas, colocando desafios para um aprofundamento mais promissor do "bloco econômico".

Os dois últimos países do Leste europeu a se integrarem à União Europeia foram

- (A) Eslovênia e Ucrânia.
- (B) Hungria e Lituânia.
- (C) Turquia e Polônia.
- (D) Romênia e Bulgária.
- (E) Eslováquia e Estônia.

18) Observe o gráfico a seguir.



O sucesso da China está relacionado a uma decisiva virada para a economia de mercado no final dos anos 1970, pelo então presidente Deng Xiaoping. As reformas econômicas com base numa lógica gradualista, além de propiciarem uma rápida expansão de investimento, geraram descompassos espaciais.

Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, tomando como base a realidade chinesa.

- () Os grupos de rendimentos mais elevados concentram-se nas zonas costeiras, onde estão as províncias mais ricas do país.
- () O sucesso econômico desencadeou um amplo processo de reformas políticas no país, com o fortalecimento da democracia e de canais institucionais de expressão.
- () As bases fundamentais do crescimento têm sido o investimento em exportações a partir das Zonas Econômicas Especiais e na evolução nos níveis educacionais.
- () As condições de paz e de estabilidade regional aliadas à ausência de tensões externas contribuíram para a modernização e ascensão do país como potência emergente.
- () O desenvolvimento industrial baseado no carvão como principal fonte de energia contribuiu para o aumento da degradação ambiental do país.

Assinale a opção correta.

- (A) (F) (V) (V) (F) (V)
- (B) (F) (V) (F) (V) (F)
- (C) (V) (F) (F) (V) (F)
- (D) (V) (F) (V) (F) (V)
- (E) (V) (F) (V) (V) (V)

- 19) O capitalismo se assentou, até bem recentemente, em uma lógica concentradora tanto a nível social quanto espacial, selecionando os lugares que oferecessem vantagens comparativas em termos de fatores de localização para a produção industrial. Mas as tendências chamadas de capitalismo flexível acentuaram os movimentos que alteraram a organização espacial da produção norte-americana de décadas.

Analise as afirmativas abaixo quanto à organização do espaço econômico dos Estados Unidos.

- I - As tendências mais recentes do capitalismo flexível revelam o processo de desindustrialização nas regiões do Nordeste e Grandes Lagos, onde a grande indústria fordista tinha se instalado.
- II - O processo de desconcentração industrial não significa um declínio da economia do Nordeste, já que ela está atravessando um período de transformação estrutural, desenvolvendo, agora, um forte setor de serviços.
- III- A área industrial mais moderna é a do Vale do Silício, nas proximidades de São Francisco, onde estão situadas centenas de empresas ligadas ao setor de microinformática, microeletrônica, robótica, química fina e a biotecnologia, típicas da Terceira Revolução Industrial.
- IV - O peso gestor do Estado norte-americano em pesquisa e desenvolvimento favoreceu a região do Golfo do México que recebeu capitais oriundos do turismo e do petróleo, em detrimento do comércio com a Bacia do Pacífico.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

- 20) O petróleo bruto é a "COMMODITY" mais comercializada do mundo. Está no cerne dos transportes e, por conseguinte, no da manufatura e da produção e distribuição de alimentos. Uma parte representativa das conhecidas reservas mundiais de petróleo fica em países do Oriente Médio, como observado na tabela abaixo.

MAIORES PRODUTORES DE PETRÓLEO
-EM MILHÕES DE BARRIS POR DIA

País	1997	2000
Arábia Saudita	11,4	11,1
EUA	9,5	9,1
Federação Russa	7,1	7,3
Irã	3,9	4,0
Venezuela	3,4	3,8
México	3,4	3,7
China	3,2	3,2
Canadá	2,6	2,8
Emirados Árabes Unidos	2,7	2,8
Iraque	1,6	2,8
Kuwait	2,6	2,7
Nigéria	2,2	2,5
Argélia	1,4	1,6
Indonésia	1,7	1,5
Líbia	1,5	1,5
Catar	0,6	0,5

Fonte: EIA, 2000.

De acordo com a importância histórica do petróleo no contexto do Oriente Médio, assinale a opção correta.

- (A) A demanda por recursos energéticos tem acelerado as disputas entre os países pelo acesso aos territórios onde as "COMMODITIES" se distribuem, dando à Geografia um papel relevante na discussão das relações contemporâneas.
- (B) As empresas petrolíferas ocidentais compartilhavam com os Estados produtores todo o processo de produção, além de terem incentivado à criação da Organização dos Países Produtores e Exportadores de Petróleo (OPEP).
- (C) A Guerra dos Seis Dias levou os Estados petrolíferos a reduzir a oferta do produto e elevar os preços, causando imensos prejuízos às gigantes transnacionais que dominavam o mercado mundial.
- (D) O sucesso dos países produtores em assumir o controle sobre suas próprias reservas, trouxe avanços no bem-estar da população e melhoria da renda per capita da região.
- (E) A queda do preço do petróleo na primeira década do século XXI prejudicou a região, ao enfraquecer o seu peso político/ambiental nas relações internacionais.

- 21) As transformações econômicas ocorridas no espaço mundial, no final do século XX e início do século XXI, consolidaram a globalização dos mercados e a formação de "blocos econômicos". Sobre essa conjuntura, é correto afirmar que
- (A) a integração dos países do Mercosul ganhou um caráter supranacional nas esferas econômica, social, política e cultural, com amplo sucesso na institucionalização de uma moeda comum.
 - (B) o aprofundamento da União Europeia pautou-se na intensificação comercial entre os países membros e no histórico marcado pela ausência de conflitos armados entre os países vizinhos.
 - (C) o aprofundamento das relações interestatais não significou o término dos conflitos mundiais, os quais atualmente se revestem de outros conteúdos como tecnológico, comercial e financeiro.
 - (D) a produção de mercadorias em todas as partes do mundo pelas empresas transnacionais ocorrem, sem considerar as adaptações aos mercados locais, devido aos diferentes fatores econômicos, climáticos, jurídicos e culturais.
 - (E) os fluxos globais não conseguem agir livremente sobre os territórios em virtude das restrições tarifárias impostos pelos países à circulação desses fluxos.

22) "Segundo produtor mundial de etanol, elaborado por baixo preço com a cana-de-açúcar, o Brasil sonha em impor seu biocombustível no mercado internacional como uma matéria-prima energética verde, e não como simples produto agrícola. As autoridades, que elogiam incansavelmente os méritos dessa energia renovável, esperavam que esta conferência pudesse, diante dos 2 mil especialistas e responsáveis políticos vindos de 40 países, legitimar seu etanol". (GASNIER, Annie. O etanol sob o fogo da crise e das críticas. IN: Le Monde Diplomatique Brasil, Rio de Janeiro 22/11/2008).

Na Conferência Internacional sobre Biocombustíveis de novembro de 2008, em São Paulo, o Brasil procurou consolidar seu projeto do etanol, apresentando-o como energia renovável.

Em relação ao projeto do etanol brasileiro, assinale a opção correta.

- (A) O etanol brasileiro tornou-se a melhor opção para a substituição dos combustíveis fósseis em virtude de não ocasionar impacto ambiental.
- (B) A produção brasileira de etanol concorre com a dos Estados Unidos, originária da cultura do milho, e por isso é mais barata em comparação à produção custosa da cana-de-açúcar.
- (C) A priorização do uso do álcool como combustível, em substituição ao petróleo, alterou o modelo de desenvolvimento do Brasil, beneficiando os transportes coletivos.
- (D) O desenvolvimento do etanol em propriedades de baixa fertilidade diminuiu os conflitos de terras e propiciou o aumento da produção de alimentos do país.
- (E) O desenvolvimento de uma tecnologia própria para motores a álcool tem aumentado o interesse de vários países pelo etanol brasileiro, favorecendo futuros negócios à economia do país.

- 23) A Rodada de Doha mostrou que os impasses no comércio internacional têm impossibilitado a concretização das regras na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Assinale a opção que exemplifica os embates e posições dos países frente a liberalização da economia e seus reflexos no preço dos alimentos.

- (A) A diversificação na pauta de exportações de países como Brasil, Índia e China diminuiu drasticamente o peso das commodities na balança comercial desses países.
- (B) Alguns países sustentam políticas onerosas visando manter grupos e setores sociais minoritários presos ao governo, como é o caso do Japão, dos Estados Unidos e da França.
- (C) A participação destacada do Brasil junto a China e a Índia foi responsável pela paralisação da Rodada de Doha que beneficiava os países europeus.
- (D) Os "países periféricos" apresentam economias muito protecionistas em função dos elevados subsídios agrícolas que seus governos destinam aos grandes produtores de alimentos.
- (E) Os subsídios dados aos agricultores dos países centrais reduzem as perdas monetárias e a descapitalização dos países emergentes através da minimização dos distúrbios na estrutura de preços e do comércio mundial.

24) Leia o trecho e responda à questão a seguir.

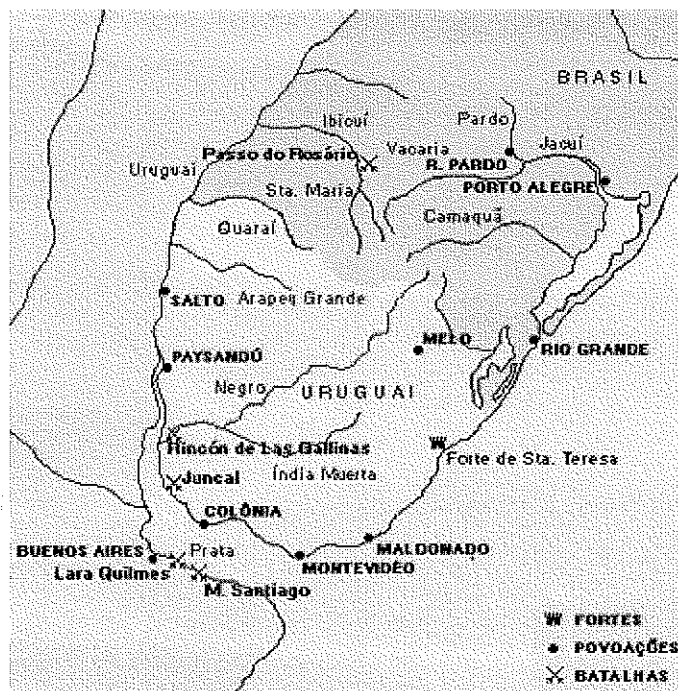
"Cuba, em 1898 então colônia espanhola, lutava por sua independência sob a liderança de José Martí. Sob o pretexto de proteger propriedades e vidas de norte americanos, os Estados Unidos intervieram na região combatendo os espanhóis e garantindo a independência cubana. Nessa guerra, os norte americanos garantiram para si a anexação de Porto Rico, no Caribe, e das Filipinas, no oceano Pacífico."

VICENTINO, Cláudio - **História Geral - Ensino Médio**. São Paulo: Scipione. 2007. p.334

O momento descrito acima de certa forma já era previsto pelos estadunidenses. No caso da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, cujo desenvolvimento da ciência de Guerra Naval se encontrava estagnado após a Guerra de Secessão, é possível observar, dentre outros aspectos, que, próximo ao conflito com a Espanha, houve

- (A) a aceleração do renascimento da Marinha de Guerra americana que, após o conflito, progrediu significativamente.
- (B) o desenvolvimento da Marinha de Guerra americana, que voltou a entrar em estagnação após o conflito.
- (C) a ampliação de incentivos na Marinha Mercante, contrastando com investimentos inexpressivos na Marinha de Guerra Americana.
- (D) a intensificação do processo de estagnação da Marinha de Guerra americana, que só foi superado após o conflito.
- (E) a manutenção de uma cultura discriminatória para com a Marinha de Guerra americana, que só mudaria após o conflito.

25) Observe o mapa abaixo e responda à questão a seguir.



www.passeiweb.com/.../guerra_cisplatina

O mapa acima retrata um conflito ocorrido entre os anos de 1825 e 1828 envolvendo o Brasil.

É correto afirmar que esse conflito se refere à Guerra

- (A) contra Oribe, do Uruguai, e contra Rosas, da Argentina, que teve como desfecho a deposição dos respectivos presidentes.
- (B) da Cisplatina que teve como desfecho a criação da República Oriental do Uruguai.
- (C) contra Atanásio Aguirre, do Uruguai, acarretando no afastamento do mesmo e início da Guerra da Tríplice Aliança.
- (D) da Tríplice Aliança, que culminou com a derrota dos paraguaios que foram dizimados.
- (E) do Chaco contra Oribe, do Uruguai, que culminou com a criação das Províncias Unidas do Prata.

Prova : Amarela

Concurso : AA-AFN/10

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

- 26) Entre os anos de 1956 e 1961 ocorreu, no Brasil, o governo de Juscelino Kubtscheck de Oliveira, que tinha como lema "50 anos de progresso em 5 de governo". Durante o seu governo, Juscelino buscou promover o desenvolvimento econômico industrial no país. Aliado a sua política procurou também reequipar a Marinha que, durante o seu governo, recebeu
- (A) o navio aeródromo Fox, batizado de Minas Gerais, e incorporou duas corvetas, batizadas de Camaquã e de Inhaúma.
 - (B) a fragata Niterói, construída no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e incorporou o submarino Tonelero.
 - (C) a fragata União, construída no Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, e incorporou os submarinos Humaitá, e Riachuelo.
 - (D) o navio aeródromo Venceance, batizado de Minas Gerais, e incorporou dois submarinos, batizados de Humaitá e de Riachuelo.
 - (E) o navio aeródromo Villeneuve, batizado de Minas Gerais, e incorporou dois submarinos, batizados de de Riachuelo e Tonelero.

- 27) Observe a ilustração abaixo que se refere à Batalha de Écluse (1340), conflito inaugural da Guerra dos Cem Anos, e responda à questão a seguir.

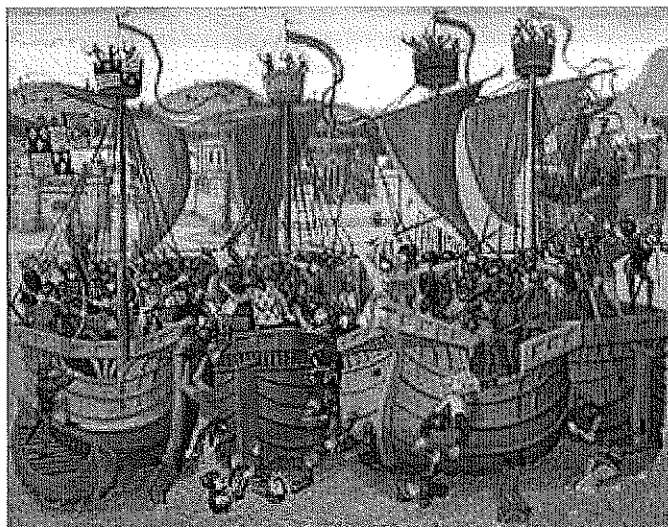


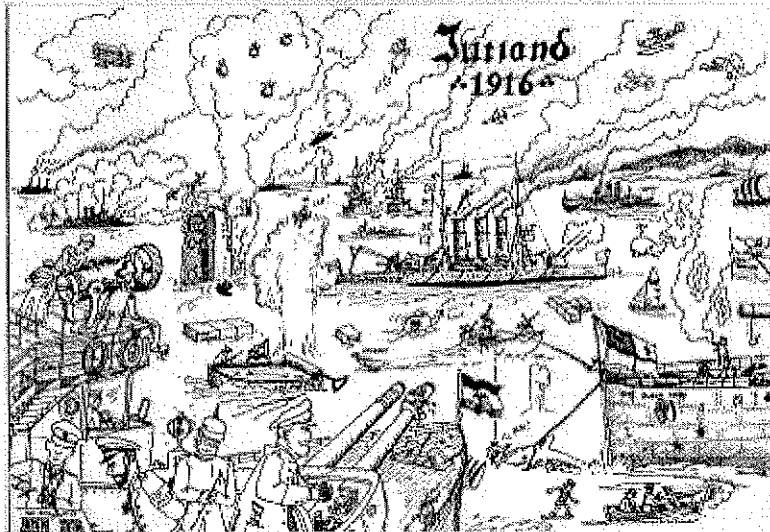
Ilustração da Crônica de Froissart, Jean Froissart, séc. XIV

A ilustração, referente à Guerra dos Cem Anos, demonstra uma característica que predominou durante este conflito, que foi o fato de as batalhas navais terem se limitado

- (A) unicamente às atividades costeiras, com a finalidade de apoiar basicamente os exércitos e transportar as tropas utilizadas nas batalhas terrestres.
- (B) ao transporte de tropas, combates em alto mar e escolta de navios mercantes, principalmente, no Mediterrâneo, que foi o principal teatro dos confrontos navais desta guerra.
- (C) aos combates em alto mar, renunciando o futuro das Marinhas da França e da Inglaterra que passariam a predominar nos mares pelos próximos seiscentos anos.
- (D) aos entrechoques de exércitos embarcados, que procuravam cruzar um largo fosso de água salgada, no caso, o Canal da Mancha, principal teatro dos confrontos navais desta guerra.
- (E) às atividades de defesa do litoral, transporte de tropa e, principalmente, auxiliando os exércitos em terra a executar cercos em cidades costeiras.

Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)
Concurso : AA-AFN/10

28) Observe a charge abaixo e responda à questão a seguir.



A charge acima refere-se à Batalha da Jutlândia. Em relação a essa Batalha, é correto afirmar que:

- (A) apesar de pouco significativa, precipitou uma série de ações navais que auxiliariam no fim da Segunda Guerra Mundial.
- (B) foi a ação naval mais considerável durante a Segunda Guerra Mundial, determinando a hegemonia inglesa no Mar do Norte.
- (C) apesar da sua curta duração, determinou a hegemonia alemã, no início da Primeira Guerra Mundial, no Mar do Norte.
- (D) foi a mais longa ação naval ocorrida durante a Primeira Guerra Mundial, culminando com a vitória das forças da Entente.
- (E) embora tenha sido a mais considerável ação naval ocorrida na Primeira Guerra Mundial, não foi, no entanto, decisiva.

Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)
Concurso : AA-AFN/10

29) Leia o trecho abaixo e responda à questão a seguir.

O controle do Mediterrâneo (*Mare Nostrum*) permitiu a Roma dispor durante séculos de uma grande rota central entre suas províncias e, transportando suas legiões por essa via, realizar concentrações de forças, rápidas para a época, nos pontos mais importantes. As rotas marítimas favoreceram, portanto, os deslocamentos estratégicos, que, por seu turno, asseguravam a grandeza e o poderio de Roma.

CAMINHA, Vice-Almirante João Carlos. **História Marítima**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército (BibliEx), Coleção General Benício. P.34

Sobre a Civilização Romana, é correto afirmar que em relação às guerras ocorridas, tanto durante o período da República quanto do Império, a importância do mar constituiu

- (A) um fator meramente complementar, visto que todas as atenções estratégicas dos romanos estavam voltadas para as atividades no interior do continente europeu e na África Setentrional.
- (B) um fator de segurança e de recursos importantes, enquanto as dificuldades eram maiores nas regiões periféricas afastadas das costas onde as comunicações eram mais penosas e vulneráveis.
- (C) uma questão fundamental pelo fato de os romanos terem formado um império continental constituído basicamente de cidades-estado autônomas que necessitavam manter constante contato comercial.
- (D) um recurso onde os romanos buscaram priorizar basicamente o expansionismo comercial, devido ao fato de sua economia se basear unicamente na venda de produtos agrícolas e de artesanato.
- (E) uma questão meramente de segurança que complementava as regiões periféricas onde os romanos mantinham um complexo sistema de comunicação por terra, sendo o único instrumento de integração do império.

30) Observe a figura abaixo e responda à questão a seguir.



A figura acima representa, de forma humorada, um acontecimento ocorrido no ano de 1492, o qual abalou as pretensões do rei português D. João II na sua política expansionista. É correto afirmar que tal acontecimento gerou como consequência a

- (A) edição da Bula Intercoetera, em 1493, garantindo à coroa portuguesa as terras que viessem a ser descobertas até 150 léguas a oeste da Ilha da Madeira e do Arquipélago de Cabo Verde.
- (B) assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1493, garantindo à coroa espanhola as terras descobertas a partir de 100 léguas a leste do Arquipélago de Cabo Verde.
- (C) assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1494, garantindo à coroa portuguesa as terras que viessem a ser descobertas até 370 léguas a oeste do Arquipélago de Cabo Verde.
- (D) edição da Bula Intercoetera, em 1494, garantindo à coroa espanhola as terras descobertas até 100 léguas a oeste da ilha dos Açores.
- (E) assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1494, garantindo à coroa portuguesa as terras que viessem a ser descobertas até 370 léguas a leste das Ilhas dos Açores e da Madeira.

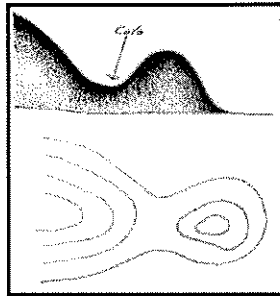
Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

Concurso : AA-AFN/10

- 31) Qual tipo de Operação Ofensiva é a agressiva continuação de um ataque bem sucedido e tem início, normalmente, quando for constatado que a tropa inimiga está encontrando dificuldades para manter sua defensiva?
- (A) Marcha para o combate.
(B) Reconhecimento em força.
(C) Ataque coordenado.
(D) Aproveitamento do êxito.
(E) Perseguição.
- 32) Segundo as características atribuídas a cada Estilo de Liderança, assinale a opção que expressa uma característica da Liderança Delegativa.
- (A) Estabelece normas rígidas, inspeciona os subordinados nos mínimos detalhes e determina os padrões de eficiência.
(B) O líder procura estabelecer o respeito, a confiança mútua e o entendimento recíproco.
(C) Baseia sua atuação numa disciplina formal em busca de uma obediência imposta.
(D) Esse estilo é mais indicado para assuntos de natureza técnica, onde o líder atribui a seus assessores a tomada de decisões especializadas.
(E) Na ausência do líder, a equipe terá condições de continuar agindo de acordo com o planejamento previamente estabelecido para cumprir a missão.
- 33) Como é denominada a Força constituída para a condução de operações navais em cumprimento a determinada missão?
- (A) Força-Tarefa.
(B) Força Aeronaval.
(C) Esquadra.
(D) Força de Fuzileiros Navais.
(E) Força Naval.

- 34) Qual categoria de desembarque consiste dos elementos da ForDbq, com seus suprimentos iniciais de combate, cuja necessidade em terra está prevista para os movimentos iniciais, mas cuja hora e local de desembarque não podem ser exatamente determinados, não sendo portanto especificados?
- (A) Vagas Programadas.
 - (B) Embarcações Livres.
 - (C) Unidades Não Programadas.
 - (D) Suprimentos Emergenciais.
 - (E) Vagas a Pedido.
- 35) Qual o tipo de patrulha de combate tem como tarefa típica a destruição de instalações e a captura ou resgate de pessoal?
- (A) De incursão.
 - (B) De contato.
 - (C) De economia de força.
 - (D) De emboscada.
 - (E) De segurança.
- 36) Como é denominado o elemento que se caracteriza pela rigorosa observância e pelo acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo?
- (A) Hierarquia militar.
 - (B) Cortesia militar.
 - (C) Disciplina.
 - (D) Continência.
 - (E) Autoridade.

37) Observe a figura a seguir.



Qual forma do terreno é representada pela figura acima?

- (A) Espigão.
 - (B) Garupa.
 - (C) Esporão.
 - (D) Mamelão.
 - (E) Platô.
- 38) Relativo ao emprego do Apoio de Fogo, como é denominado o tipo de fogo desencadeado para produzir perdas e danos capazes de reduzir, por algum tempo, a eficiência combativa do inimigo?
- (A) Neutralização.
 - (B) Destruição.
 - (C) Inquietação.
 - (D) Interdição.
 - (E) Iluminação.

39) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, em relação ao ataque noturno, assinalando a seguir a opção correta.

- () Caso o ataque tenha a finalidade de conquistar um terreno favorável ao desencadeamento de um ataque diurno posterior, será lançado nas horas finais da escuridão, de modo a não dar tempo suficiente ao inimigo para se reorganizar e fazer frente ao ataque diurno.
- () Ataques lançados durante as horas iniciais da escuridão permitem ao atacante aproveitar o longo período de visibilidade reduzida para se valer do impacto psicológico e consequente perda de controle do inimigo, impedindo-o de se reorganizar e de conduzir o combate em profundidade.
- () É essencial que a PATq seja protegida dos tiros diretos do inimigo, em face das condições de iluminação e do pouco tempo de ocupação da mesma.
- () No ataque noturno, a PATq deve estar localizada perpendicularmente à direção de deslocamento prevista, ser de fácil identificação à noite ou convenientemente balizada e estar situada em área na qual a vegetação não dificulte as ações previstas para esta posição.
- () Na LP a fração desenvolve-se inteiramente e parte para o assalto final ao objetivo.

- (A) (V) (F) (V) (F) (F)
- (B) (V) (V) (F) (V) (F)
- (C) (F) (F) (V) (V) (V)
- (D) (F) (V) (F) (F) (V)
- (E) (V) (V) (V) (F) (V)

40) Em relação aos aspectos táticos do terreno, é correto afirmar que:

- (A) quanto à observação, o terreno mais vantajoso é aquele que permite tanto a observação em profundidade quanto a aproximada.
- (B) quanto aos campos de tiro, o melhor PO será sempre o melhor local para o posicionamento das armas.
- (C) abrigo é a proteção contra a observação, e cobertura é a proteção quanto aos efeitos dos fogos.
- (D) os obstáculos devem estar intrinsecamente ligados ao Plano de Defesa e ao Plano de Apoio Logístico.
- (E) as encostas íngremes apresentam boas condições à rasância das armas de tiro de trajetória tensa.

Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)
Concurso : AA-AFN/10

- 41) Em relação às comissões de embarque ou tropa para os oficiais, assinale a opção que NÃO compete ao Capitão-Tenente.
- (A) o Comando de Companhia isolada de fuzileiros navais.
 - (B) o Comando de navio de 3ª classe.
 - (C) a Imediate de navio de 3ª ou 4ª classe.
 - (D) o Comando de Companhia e Bateria em Batalhões, Grupos e Grupamentos de fuzileiros navais.
 - (E) funções e serviços em Estado-Maior de Comando de Força.
- 42) A Gente de bordo compõe-se
- (A) da oficialidade e da guarnição.
 - (B) do Comandante e da Tripulação.
 - (C) dos oficiais e das praças.
 - (D) da oficialidade e da Tripulação.
 - (E) do Imediato e dos demais oficiais.
- 43) O serviço executado por período de duração superior a seis horas, não podendo ultrapassar vinte e quatro horas, é denominado Serviço
- (A) Diário.
 - (B) por Quartos.
 - (C) de Bordo.
 - (D) de Estado.
 - (E) Extraordinário.
- 44) Que condição de gradiente favorece o uso de fumígenos, cortinas de fumaça, agentes químicos e bacteriológicos?
- (A) Neutralidade.
 - (B) Nulidade.
 - (C) Lapse.
 - (D) Inversão.
 - (E) Reversão.
- 45) Em um Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais e na sua correspondente organização por tarefas para o desembarque, quem é o coordenador do Apoio de Fogo?
- (A) Oficial de Ligação de Artilharia (OLigArt).
 - (B) Oficial de Ligação do Fogo Naval (OLIFONA).
 - (C) Oficial de Ligação de Aviação (OLigAv).
 - (D) Oficial de Informações sobre Alvos (OIA).
 - (E) Comandante da Companhia de Apoio de Fogo.

Prova : Amarela Concurso : AA-AFN/10
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

- 46) Em relação as operações defensivas, qual forma de manobra é o movimento retrógrado por meio do qual uma força engajada, ou parte dela, rompe o contato com o inimigo?
- (A) Defesa aérea.
 - (B) Defesa móvel.
 - (C) Retraimento.
 - (D) Retirada.
 - (E) Ação Retardadora.
- 47) Qual medida de coordenação de apoio de fogo é utilizada para demarcar a linha além da qual todo alvo pode ser atacado por qualquer meio de apoio de fogo ou sistema de armas, sem no entanto, afetar a segurança ou exigir coordenação adicional com o escalão que estabeleceu essa medida?
- (A) Linha de Segurança de Apoio de Artilharia (LSAA).
 - (B) Linha de Coordenação do Apoio de Fogo (LCAF).
 - (C) Área de Fogo Livre (AFL).
 - (D) Linha de Coordenação de Fogos (LCF).
 - (E) Área de Coordenação de Fogos (ACF).
- 48) Em relação ao MNT por Embarcação de Embarque (ED) e ao desembarque das tropas na praia, assinale a opção correta.
- (A) A formação da vaga, ao cruzar a linha de partida, deve ser em linha e a distância média entre as ED deve ser de 25m, podendo ser diminuída para 10m no caso do desembarque sob condições de visibilidade reduzida.
 - (B) A Equipe de Embarcação (EE) encerra o transbordo quando o seu auxiliar entra na ED, informa ao patrão que encerrou o carregamento e que a equipe está pronta para largar.
 - (C) Quando a ED abica, o patrão arria imediatamente a rampa e o comandante da EE ordena DESEMBARCAR. A equipe desembarca, deixando a rampa pela sua parte frontal, evitando sair pela parte lateral.
 - (D) O comandante da EE só desembarca após certificar-se que todos os equipamentos e suprimentos foram conduzidos para terra.
 - (E) Após deixar a embarcação, a EE desdobra-se rapidamente, procurando alcançar a máxima dispersão permitida em largura ao atingir a orla posterior da praia.

Prova : Amarela Concurso : AA-AFN/10
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

- 49) Correlacione os sinais convencionais às suas respectivas definições, segundo o Direito da Guerra, e assinale em seguida a opção que apresenta a sequência correta.

SINAIS CONVENCIONAIS

DEFINIÇÕES



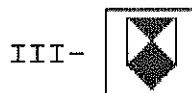
() Obras e instalações contendo material ou energia perigosos.



() Bens culturais assinalados: proteção geral.

() Pessoal religioso militar.

() Viaturas ou meios destinados ao transporte logístico.



() Defesa Civil.



(A) (IV) (III) (I) (-) (II)

(B) (IV) (III) (II) (-) (I)

(C) (IV) (II) (III) (I) (-)

(D) (I) (II) (-) (III) (IV)

(E) (I) (III) (-) (II) (IV)

- 50) Assinale a opção que NÃO expressa uma atribuição subsidiária particular da Marinha.

(A) Orientar e controlar a Marinha Mercante, no que interessa à defesa nacional.

(B) Prover a segurança da navegação aquaviária.

(C) Contribuir para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar e águas interiores.

(D) Implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos no mar e águas interiores, em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, Federal ou Estadual, em razão de competências específicas.

(E) Aprestar os meios operativos para a adequada aplicação do Poder Naval.

Prova : Amarela

Concurso : AA-AFN/10

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)